



CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA DOS METALÚRGICOS DE MINAS GERAIS

07/10/2008

Campanha salarial não é circo!



Companheiros (as), após várias rodadas de negociação, até agora a Fiemg não apresentou uma proposta que atenda à expectativa da categoria. Na última reunião (02/10) os patrões acrescentaram à proposta anterior 0,5% de antecipação em fevereiro de 2009, a ser descontada em outubro do ano que vem.

ESSA NOVA PROPOSTA DA FIEMG TEM UM NOME: PALHAÇADA!

A categoria está cansada da falta de seriedade e da ganância demonstrada pelos patrões na mesa de negociação. O que vai determinar o rumo de nossa luta é a nossa unidade e a nossa disposição para conquistar o que merecemos. Mesmo com as empresas atravessando o melhor momento da história, os patrões não chegarão à proposta que estamos reivindicando sem o envolvimento dos trabalhadores.

E O ABONO?

É importante não esquecer que, além do percentual de reajuste proposto pelos patrões ser insuficiente – principalmente quando comparado ao crescimento da indústria mineira nos últimos 12 meses –, a proposta não prevê abono, ao contrário do que foi negociado em outras regiões do país. Portanto, se quisermos garanti-lo este ano terá que ser com luta.

O QUE ESTAMOS REIVINDICANDO

- REPOSIÇÃO DAS PERDAS
- AUMENTO REAL DE 5,5%
- PISO SALARIAL
R\$ 650,00 – nas empresas com até 500 trabalhadores
R\$ 750,00 – nas empresas com 500 a 1000 trabalhadores
R\$ 850,00 – nas empresas com mais de 1000 trabalhadores
- ABONO
R\$ 1.200,00 para todos trabalhadores
- REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO SEM REDUÇÃO DE SALÁRIOS
- ANTECIPAÇÃO DA DATA-BASE PARA 1º DE SETEMBRO
- FIM DA TERCEIRIZAÇÃO

REAJUSTE PARA PISOS NÃO CORRIGE DESIGUALDADE

Outro desafio para os metalúrgicos mineiros nesta Campanha Salarial é conquistar um reajuste para os salários de ingresso e aproximá-los do que já foi conquistado em outras regiões do país. No ABC, por exemplo, o menor salário pago em montadoras de automóveis passou a ser de R\$ 1.250,00 – nas autopeças que empregam mais de 100 trabalhadores, R\$ 920,00.

QUAL O CAMINHO A SEGUIR AGORA?

Isso quem vai dizer é você, companheiro (a). Compareça à assembléia unificada do próximo domingo e diga NÃO a esta provocação dos patrões. Venha definir junto conosco o rumo da nossa luta!

Está marcada para quarta-feira (8), às 13 horas, uma negociação mediada pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT). Fique atento.

ASSEMBLÉIA UNIFICADA

DOMINGO, 12 DE OUTUBRO, NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BH/CONTAGEM

Rua Camilo Flammarion, 55 – Jardim Industrial – Contagem

INÍCIO ÀS 10 HORAS E TÉRMINO ÀS 11 HORAS

**A PACIÊNCIA CHEGOU AO FIM E PRECISAMOS DAR UMA RESPOSTA A ESSA
AFRONTA PATRONAL! COMPAREÇA E LEVE UM COMPANHEIRO!**

Crise norte-americana não pode servir de desculpa

Conforme já era esperado, os patrões já estão se apoiando na crise norte-americana para negar o reajuste que reivindicamos nesta Campanha Salarial. É importante lembrar, entretanto, que estamos reivindicando uma contrapartida ao que as empresas já ganharam nos últimos 12 meses. Ou seja, a nossa parte já foi feita. Falta, agora,

as empresas fazerem a parte delas.

Prova disso é que mesmo com a crise as montadoras de automóveis não refizeram suas estimativas de produção e vendas em 2008. A projeção da indústria ainda é encerrar o ano com três milhões de unidades vendidas. Para reforçar a previsão, em setembro, as vendas de

automóveis e comerciais leves voltaram a subir 10% em relação a agosto.

Já entre as autopeças, o otimismo também não foi afetado. Em entrevista concedida no último dia 1º, o presidente do Sindipeças (sindicato das autopeças), Paulo Butori, afirmou que o faturamento em reais deverá crescer 9,6% em

2008 e será recorde para o setor: R\$ 76,7 bilhões. E garantiu que nenhuma fabricante modificou seu plano de investimentos para o próximo ano, que deverá passar de R\$ 1,6 bilhão (em 2008) para R\$ 2,2 bilhões. Isto porque o setor espera que a produção de automóveis atinja 3,6 milhões de veículos.



PLENÁRIA ESTADUAL DEFINIU ESTRATÉGIA

Em plenária (foto acima) convocada pela Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT-MG) foi definida a estratégia de luta a seguir na Campanha Salarial 2008 a partir desta semana em todo o Estado. Realizada na última sexta-feira, no Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem, a plenária contou com a participação de diversos sindicatos do Estado e nela foi reafirmada a necessidade de intensificar a mobilização como único caminho para vencer a intransigência patronal.

Trabalhadores da Orteng aprovam "estado de greve"

Em casa de ferreiro o espeto é de pau. o dono da Orteng é Robson Andrade, que também é o presidente da Fiemg. Engana-se quem acredita que por este motivo a empresa é exemplo em nossa categoria quando o assunto é saúde e segurança no trabalho e respeito aos trabalhadores. Na quinta-feira (2), uma trabalhadora quase perdeu a mão em grave acidente que ocorreu por culpa da negligência da empresa. Essa companheira teve a mão esmagada ao manipular uma dobradeira sem o treinamento adequado. A máquina também estava com o dispositivo de segurança desativado.

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem acionou o Ministério do Trabalho, que fiscalizou a fábrica acompanhada por dirigentes sindicais e interditou três máquinas. Informações repassadas ao Sindicato pelos próprios trabalhadores dão conta, entretanto, de que apenas a máquina causadora do acidente está efetivamente parada.



ORTENG Nesta segunda-feira (6), em assembléia realizada na entrada do turno das 6h00, trabalhadores da Orteng, em Contagem, rejeitaram proposta patronal e aprovaram decretação do "estado de greve"



ROSSETTI Na sexta-feira (3), trabalhadores da Rossetti, em Betim, também rejeitaram proposta da Fiemg, aprovaram "estado de greve" e apontaram a luta como a única alternativa a ser seguida daqui para frente



MANCHESTER Trabalhadores da Manchester entraram em greve por tempo indeterminado, indignados com a recusa patronal em negociar uma PLR digna; também votaram pela rejeição da proposta apresentada pela Fiemg e decidiram ficar de braços cruzados até a empresa reabrir negociação

SÓ ELAS PODEM ESTAR TRANQUILAS

Em períodos de Campanha Salarial como a que estamos realizando, sempre que questionados sobre o andamento da negociação, os patrões costumam orientar seus trabalhadores a permanecerem "tranquilos", à espera de um acordo.

ESTA, ENTRETANTO, NÃO É A POSTURA QUE INTERESSA AO TRABALHADOR

Além disso, dá para ficar tranquilo sabendo que o que está proposto até agora pelos patrões mal cobre as perdas salariais desde a última data-base? E que os pisos salariais continuarão rebaixados?

E, por último, que a proposta é zero de abono?

ANTECIPAÇÃO NÃO RESOLVE

É bastante provável que, de agora em diante, na tentativa de sufocar a revolta que já começa a tomar conta das fábricas, os patrões passem a lançar mão de antecipações para manter o atual ritmo de produção.

MAS NÃO É COM UM "CALA BOCA" QUE AS EMPRESAS VÃO RESOLVER O NOSSO PROBLEMA

O que precisamos fazer, de agora em diante, é nos mantermos unidos em defesa de um reajuste digno, de um abono decente e da melhoria dos pisos salariais.

NÃO DÁ PARA FICAR TRANQUILO. A ALTERNATIVA QUE NOS RESTA É IR À LUTA!

DICAS PARA CONQUISTAR UM BOM ACORDO EM 2008

- Quando os diretores dos sindicatos que participam da Campanha Salarial estiverem na portaria da fábrica em que você trabalha para informar sobre o andamento da negociação, ouça com atenção.
- Não deixe de ler os informativos com as últimas informações sobre a Campanha Salarial.
- Diminua o ritmo de produção – principalmente neste momento, horas extras só favorecem os patrões.
- Vá e leve um companheiro à assembléia do próximo domingo.

INFORMATIVO DA CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA DOS METALÚRGICOS DE MINAS GERAIS.

DIRETORES RESPONSÁVEIS: Marcos Marçal, Júlio César Martins e Marcelino da Rocha REDAÇÃO: Cesar Dauzacker e Alexandre Magalhães DIAGRAMAÇÃO: Jainder de Assis IMPRESSÃO: Fumarç